

# JORNAL LUZ E FÉ

## REENCARNACÃO

<https://www.sbee.org.br/reencarnacao/#>

Reencarnação é o processo pelo qual o espírito, estruturando um corpo físico, retorna, periodicamente, ao planeta Terra. Esse processo tem como objetivo, ao propiciar vivência de conhecimentos, auxiliar o espírito reencarnante a evoluir.

O reencarne obedece a um princípio de identidade de frequências, ou seja, o espírito reencarna em um determinado continente, em um determinado país, em uma determinada região desse país, em uma determinada localidade dessa região, com determinadas características culturais (idioma, usos, costumes, valores, tradições, história etc.), bem como em uma determinada família, de acordo com a sintonia que a frequência do seu pensamento consiga estabelecer em relação a cada um desses elementos.

O espírito realiza a reencarnação conscientemente, inclusive traçando o seu próprio plano geral para a existência material que está se iniciando. O espírito reencarnante, de acordo com suas limitações, será mais ou menos auxiliado por espíritos com mais conhecimento e com os quais tenha afinidade. No entanto, se não estiver suficientemente equilibrado ou consciente, será orientado no planejamento de sua passagem pelo planeta Terra.

Todavia, reencarnado o espírito, inicia-se o processo de existência corporal na Terra. É um processo aberto, pois a trajetória pessoal do encarnado segue o exercício do seu livre-arbítrio. Portanto, não há que se falar em destino, em caminhos previamente traçados. O espírito encarnado, fundamentando-se em seu existente (a bagagem de conhecimentos e experiências adquiridos ao longo de toda a sua história, seja encarnado, seja desencarnado), passa a exercitar sua capacidade, a constatar e desenvolver suas potencialidades, enfim, passa a construir seu momento presente e seu momento futuro. Vai enfrentando

facilidades, administrando encontros e desencontros, permanecendo no seu plano geral ou se desviando em função de algumas variáveis do processo, mas sempre de acordo com sua vontade.

No exercício do livre-arbítrio, o espírito encarnado vai construindo seu equilíbrio ou seu desequilíbrio, de acordo com a maneira pela qual enfrenta as situações e a vida. Vai, por assim dizer, determinando-se, segundo a natureza de seus pensamentos e atos. Por menos que faça, ou por mais que se desequilibre, o espírito sempre alcança progressos em um ou outro aspecto do seu ser.

A evolução não está necessariamente vinculada ao tempo de vida material, mas à intensidade com que ela é vivida. A quantidade de experiências e o aproveitamento que é feito delas é fundamental para o crescimento do espírito, não importando se as experiências estão sendo vivenciadas no planeta Terra ou no mundo espiritual. É de se ressaltar que, entre uma encarnação e outra, o espírito continua trabalhando, continua aprendendo, continua evoluindo, de modo que ele não reencarna no mesmo estágio em que desencarnou. A Doutrina Espírita trabalha, atualmente, com a hipótese de que o processo reencarnatório envolve os conceitos de missão, provação, expiação e carma. Vale ressaltar que no entendimento atual da Doutrina, os processos reencarnatórios apresentam facetas desses quatro conceitos, mas que algumas reencarnações podem apresentar o predomínio de algumas dessas características. Eles não são consequência de uma interferência ou controle externo ao espírito reencarnante, descartando-se, portanto, qualquer ideia de castigo, punição ou recompensa. Eles são decorrentes da lei de causa e efeito e das condições de equilíbrio e harmonia do espírito.

Missão é a situação na qual o espírito reencarnante aplica conhecimentos internalizados a favor de uma pessoa ou do grupo de sua convivência.

Provação é a situação na qual o

acomodação e internalização deve ser vivenciado; é a situação na qual o espírito é desafiado ao limite de seu conhecimento.

Expiação não se refere à aplicação de conhecimento, mas, sim, a uma consequência de um conhecimento aplicado, que provocou consequências difíceis, desagradáveis, muitas vezes dolorosas, que o seu responsável deverá enfrentar.

Carma ainda é um conceito útil dentro da concepção da Doutrina, desde que se esteja atento para o seu significado, diverso do de outras Doutrinas. Para o Espiritismo, carma caracteriza a situação na qual o espírito está enfrentando as consequências de atos seus que lhe provocaram um desequilíbrio muito intenso, tanto em qualidade como em quantidade, e que, pela sua intensidade, o espírito poderá levar toda uma encarnação, ou mais de uma, para recuperar seu equilíbrio. A pessoa em desequilíbrio estará sempre em recuperação tanto pela sua reação própria como pela ajuda de outras pessoas (curar, aliviar, consolar; conhecimento técnico, moral e afetivo). O que varia é apenas o tempo necessário para que o equilíbrio seja novamente retomado. É importante frisar que as dificuldades que o espírito encarnado encontra em seu cotidiano muitas vezes não são explicadas pela reencarnação. Reencarnação não explica tudo. Há muitas situações de desequilíbrio causadas em sua encarnação atual.

Em resumo, reencarnação não serve para explicar tragédias e desgraças; não serve para esconder a ignorância, não serve como desculpa ao imobilismo; não serve como consolo para aquelas situações que deveriam ser modificadas e não o são; não serve para destacar o passado e paralisar o presente. Reencarnação é oportunidade de aprendizado, é oportunidade de se aplicar o que se sabe e superar as limitações através de vivências sucessivas no planeta Terra. A reencarnação é a afirmação da unidade

contradições, dificuldades, obstáculos, conhecimento em processo de

e da continuidade da vida.

## O PAPEL DA MULHER

Fonte: <http://www.mundoespirita.com.br/?materia=o-papel-da-mulher>

Allan Kardec, em comentário pessoal sobre a questão 202 de *O Livro dos Espíritos*, afirmou que: *“Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens”* (75ª edição FEB, 1994, página 135). *Nada obstante ser indiscutível a indispensabilidade de o Espírito estagiar ora em corpo feminino, ora em corpo masculino, com a importante finalidade de avançar na senda do progresso rumo a Deus, cumpre não perder de vista o especial papel do Espírito encarnado como mulher, tal como o registrou Léon Denis: O papel da mulher é imenso na vida dos povos. Irmã, esposa ou mãe, é a grande consoladora e a carinhosa conselheira. Pelo filho é seu o porvir e prepara o homem futuro. Por isso, as sociedades que a deprimem, deprimem-se a si mesmas. A mulher respeitada, honrada, de entendimento esclarecido, é que faz a família forte e a sociedade grande, moral, unida! (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, 23ª edição FEB, 2000, página 178).*

Neste passo é importante comparar o texto acima reproduzido com a pergunta 821 de *O Livro dos Espíritos*: *“As funções a que a mulher é destinada pela Natureza terão importância tão grande quanto as deferidas ao homem?”* E a sua resposta: *“Sim, maior até. É ela quem lhe dá as primeiras noções da vida”*. Por outra parte, parece não haver dúvida que tanto a maternidade quanto a paternidade constituem verdadeira missão, no mínimo porque estão os pais incumbidos inerentemente de formar o caráter dos seus filhos. Os tempos mudaram, os costumes em parte também, e as necessidades aumentaram, ao que se vê, aparentemente, por obra do próprio ser humano encarnado na Terra, que passou a criar outras necessidades, talvez em certa medida decorrentes de excelente publicidade veiculada diariamente, que tantas

*Feliz dia da mulher*



vezes faz com que a pessoa menos atenta ou menos reflexiva compre o que não precisa com o dinheiro que não tem. Seja como for, houve mudanças. As mulheres, em considerável número, passaram a trabalhar dentro e fora de casa, em jornada dupla, com ônus dobrado a toda evidência. Nem por isso, no entanto, ficaram liberadas de seu compromisso maior: preparar o homem (ser humano) futuro, sobretudo se se considerar que *“Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar. Tendo dado à mulher menor força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com a delicadeza das funções maternas e com a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados”* (comentário pessoal de Allan Kardec sobre a questão 820 de *O Livro dos Espíritos*, edição citada, páginas 380 e 381). Com efeito, como bem esclarecido na obra fundamental do Espiritismo: *“Os direitos de homens e mulheres são iguais, as funções não. A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização. Sua escravização marcha de par com a barbaria. Os sexos, além disso, só existem na organização física. Visto que os Espíritos podem encarnar num e noutro, sob esse aspecto nenhuma diferença há entre eles. Devem, por conseguinte, gozar dos mesmos direitos”* (questão 822 de *O Livro dos Espíritos*, editora e edição antes indicadas, pág. 381). Assim, ter jornada dupla é opção, é escolha, talvez necessidade. Afinal, somos dotados de livre-arbítrio, que nos permite escolher, decidir, mas que também nos torna responsáveis pela escolha, pela decisão, e naturalmente responsáveis por suas consequências. Por fim, nestas brevíssimas considerações sobre assunto tão complexo quão extenso, vale a pena repetir, para enfatizar, o que afirmou Léon Denis na última frase do trecho aqui transcrito: *“A mulher respeitada, honrada, de entendimento esclarecido, é que faz a família forte e a sociedade grande, moral, unida!”*

## Os três tipos da Prece

Na questão 659, de O Livro dos Espíritos, temos:

“Pela prece pode-se propor três coisas: louvar, pedir e agradecer.”

**Louvar** significa “*elogiar, enaltecer; bendizer, exaltar, glorificar.*”

A prece de louvor é o reconhecimento da onipresença e onipotência de Deus, por meio da qual expressamos nosso júbilo pela Sua sabedoria, bondade e justiça.

**Pedir** é “*solicitar; implorar, suplicar.*”

O pedido de algum benefício ou graça quase sempre está implícito em uma oração, seja ele referente às necessidades morais, espirituais e até mesmo materiais daquele que ora ou por quem se ora.

Diante dessa realidade, Allan Kardec, na questão 663 de O Livro dos Espíritos, questiona:

“As preces que fazemos por nós mesmos podem mudar a natureza de nossas provas e desviar-lhes o curso?”

**Agradecer** é reconhecer um benefício recebido. Assim, esse tipo de oração nos permite expressar gratidão ao Alto, pelas inúmeras bênçãos de que somos alvos: a vida, a saúde, a família, os amigos, o trabalho.

Santo Agostinho escreve que a Prece é “Filha primogênita da Fé”. Este lindo texto de 1861 está presente no capítulo 27 do Evangelho Segundo o Espiritismo e nos proporciona grandes ensinamentos.

A Prece tem o poder de proporcionar a felicidade e de nos conduzir ao melhoramento moral. Ela também nos apresenta o perdão, a caridade, a paciência e o contato com nossa espiritualidade. As orações são, como disse Santo Agostinho, “Apóstolos do pensamento”; isso porque, em pensamento, vibramos as energias para o mundo etéreo.

## Prece de Cáritas

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade!

Deus, dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai, dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, e ao órfão o pai!

Senhor, que a Vossa Bondade se estenda sobre tudo o que criastes. Piedade, Senhor, para aquele que vos não conhece, esperança para aquele que sofre. Que a Vossa Bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda a parte, a paz, a esperança, a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do Vosso Amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão. E um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh Poder!, oh Bondade!, oh Beleza!, oh Perfeição! E queremos de alguma sorte merecer a Vossa Divina Misericórdia.

Deus, dai-nos a força para ajudar o progresso, a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa Divina e Santa Imagem.

Assim Seja.

*Texto psicografado na noite de 25 de dezembro de 1873 pela médium Madame W. Krill, em um círculo espírita de Bordeaux na França.*

## Mestre Sublime Jesus

Fazei com que entendamos a vossa vontade e nunca a nossa, entregando-nos às vossas mãos fortes para conduzir-nos; permite que possamos desincumbir-nos dos deveres que nos cabem, mas, não conforme os nossos desejos;

Lançai Vosso olhar sobre nós, a fim de que tenhamos a claridade da Vossa ternura, e não as sombras da nossa ignorância;

Abençoai os nossos propósitos de servir-Vos, quando somente nos temos preocupado em utilizar de Vosso santo nome para servir-nos; Envolvei-nos na santificação dos Vossos projetos, de forma que sejamos Vós em nós, porquanto ainda não temos condição de estar em Vós;

Dominai os nossos anseios de poder e de prazer, auxiliando-nos na conquista real da renúncia e da abnegação;

Ajudai-nos na compreensão de vossos labores, amparando-nos em nossas dificuldades e socorrendo-nos quando mergulhados na argamassa celular;

Facultai-nos a dádiva de Vossa paz, de modo que a distribuamos por onde quer que nos encontremos e todos a identifiquem, compreendendo que somos Vossos servidores dedicados...

...e porque a morte restituiu-nos a vida gloriosa para continuarmos a trajetória de iluminação, favorecei-nos com a sabedoria para o êxito da viagem de ascensão, mesmo que tenhamos que mergulhar muitas vezes nas sombras da matéria, conduzindo porém, a bússola do Vosso afável coração apontando-nos o rumo.

Senhor! Intercedei, junto ao Pai Todo Amor, por Vossos irmãos da retaguarda, que somos quase todos nós, os trânsfugas do dever.

*Oração do Santo de Assis trazida no livro de Divaldo pelo Espírito de Manoel Philomeno de Miranda.*

## ESPITIRINHAS

POR WILTON PONTES



## MURAL DE AVISOS

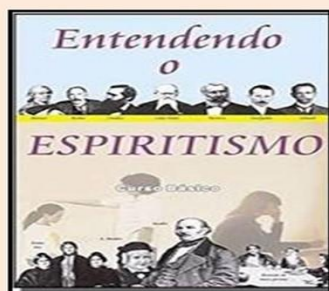


Datas	Palestrante	Tema
03	Vera	Retribuir o Mal com o Bem
10	Eunice	O Exercício da Gratidão
17	Marcia	A Fé Transporta Montanhas
24	João	Os Trabalhadores do Senhor
31	Regina	A Família na Visão Espírita

## ESTUDOS FRATERNIDADE LUZ E FÉ

### Escola de Aprendizizes do Evangelho

Fraternidade Luz e Fé



Iniciaremos com uma viagem panorâmica sobre o Espiritismo, conhecendo os seus fundamentos.



NOVA TURMA

Início: 01 março 2021

Toda segunda-feira

Horário: 19:30 as 21:00 horas

Faça sua inscrição

Visite o novo site da Fraternidade Luz e Fé

Acesse aqui

## INDICAÇÃO DE LEITURAS

Os livros podem ser retirados na biblioteca nas quartas-feira pelas pessoas já cadastradas na FLF.

### A Pluralidade da Existências das Almas

André Pezzani

A obra vem muito a propósito, projetar a luz da história sobre essa importante questão; ela poupará pesquisas laboriosas, difíceis e muitas vezes impossíveis a muita gente. É o complemento da Pluralidade dos Mundo Habitados, do Sr. Camille Flammarion.



### Temas da Vida e da Morte

Divaldo Pereira Franco

O Espiritismo oferece amplos recursos para aqueles que buscam sua transformação moral e sua libertação rumo à felicidade. Em Temas da vida e da morte, obra do Espírito Manoel Philomeno de Miranda com psicografia de Divaldo Pereira Franco, conhecemos várias respostas da Doutrina Espírita sobre temas relevantes como destino, suicídio, reencarnação, responsabilidade, entre outros.

